

Plenária da Adunesp indica: Manter a greve e jogar todo peso nas atividades de 28/8 e 3/9

ADs locais relataram preparação das atividades para “fechar a Unesp para balanço” no dia do CO e a organização das caravanas para o grande ato unificado no dia da reunião com o Cruesp. Presença de assessor jurídico do Sindicato esclareceu dúvidas importantes

Nesta segunda-feira, 25/8, a Adunesp realizou em São Paulo, na sede do Cedem, a sua 11ª Plenária Ampliada, dentro da estratégia de manter-se em assembleia permanente durante a greve, que completa hoje 88 dias.

No relato dos representantes das ADs, foi comum a informação de que os *campi* em greve (Bauru, Marília, Assis, Presidente Prudente, Rio Claro, Franca, Ilha Solteira e Instituto de Artes/SP) mantêm-se firmes no movimento e estão preparando as atividades convocadas para o próximo período. Diante das avaliações, os presentes reafirmaram a continuidade da greve e reiteraram os dois movimentos que estão sendo organizados:

28/8, quinta-feira: No dia da reunião do Conselho Universitário, “A Unesp vai fechar para balanço!” Os *campi* já estão aprovando atividades de “trancaço”, passeatas, atos no centro da cidade, palestras, debates etc.

3/9, quarta-feira: No dia da reunião com o Cruesp, vamos participar maciçamente do **ato estadual unificado**, convocado pelo Fórum das Seis. O indicativo às assembleias de base é de paralisação inclusive naquelas unidades que não estejam em greve ou que a tenham suspenso até esta data. Afinal, até lá, serão mais de 90 dias desde o início de uma greve que as reitorias tentaram desgastar de todas as formas. E não conseguiram!

4/9, quinta-feira: Realização de **assembleias** em todos os *campi*, para avaliação do resultado da negociação do dia anterior e definição dos próximos passos da greve. A orientação é que as assembleias sejam realizadas no período da tarde, a tempo de receberem todas as informações.

5/9, sexta-feira: **Plenária ampliada da Adunesp**, com o balanço das assembleias de base do dia anterior. Vai ser em São Paulo, no Instituto de Artes (Barra Funda), às 13h.

Presença do advogado e avanços organizativos

O advogado José Francisco Siqueira Neto, da assessoria jurídica da Adunesp, esteve na plenária para esclarecer às seções sindicais e aos representantes dos comandos de greve, aspectos jurídicos relativos ao dissídio da categoria, às determinações estatutárias para as atividades de gestão da reitoria, à permanência da vice-reitora no exercício da reitoria etc.

Entre outras questões, foram apresentadas orientações para que se tomem medidas para combater os abusos e o assédio moral nas unidades, ou onde quer que ocorram. Também foram feitas considerações sobre os abusivos cortes de ponto que estão ocorrendo entre os funcionários da USP. O debate em torno dessas questões foi inserido dentro do devido parâmetro da luta política que estamos desenvolvendo, com a força que a paralisação das atividades propicia.

A este propósito, é importante exemplificar o caso de Presidente Prudente, que foi palco de uma grande vitória na última sexta-feira, 22/8: o movimento grevista de professores, alunos e funcionários conseguiu derrotar, na Congregação, uma portaria que proibia eventos culturais dentro do campus, o que trazia diversos obstáculos à vida acadêmica e à programação das atividades de greve, em particular. Essa proibição ainda ocorre em outros *campi*, e a conquista de Prudente sinaliza o caminho a seguir.

Por fim, os ganhos organizativos, programáticos e ideológicos da greve ficam cada vez mais evidentes a cada Plenária, como é o caso da formação e da consolidação de seções sindicais em alguns *campi*.

A Plenária manifestou imensa preocupação com os ataques anunciados pela reitoria da USP contra a comunidade acadêmica (programa de demissões voluntárias, desvinculação de dois hospitais universitários, críticas ao RDIDP, entre outras), que apontam no sentido da mercantilização da educação e da precarização das relações de trabalho de docentes e funcionários, perseguição ao movimento grevista com intensa ação repressiva da polícia, boletins de ocorrência e todo tipo de abuso. **NÃO VAMOS PERMITIR QUE ISSO SE REPITA NA UNESP!!!**

CHEGA DE ENROLAÇÃO!!!
EXIGIMOS NEGOCIAÇÃO DE FATO NO DIA 3 DE SETEMBRO!!!